

Questão 74

Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade — a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. *Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa dimensão

- A legal, pautada em preceitos jurídicos.
- B racional, baseada em pressupostos lógicos.
- C contingencial, processada em interações sociais.
- D transcendental, efetivada em princípios religiosos.
- E essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.

Assunto: Subjetividade em Foucault

A ideia central de Foucault apresentada no texto é de que não existe um sujeito e, portanto, uma subjetividade absoluta que determina o modo de ser de todo e qualquer sujeito. Na concepção de Foucault, ao contrário, o sujeito é constituído por formas contingentes (pode ser formado de uma ou de outra forma) elaborada por interações sociais.

Item: C